

EXPORTAÇÃO

Hoje saem as medidas de apoio ao comércio exterior

O presidente José Sarney deverá anunciar, hoje, medidas de estímulo às exportações brasileiras, durante a reunião de reinstalação do Conselho Nacional de Comércio Exterior (Concex). O Banco Central poderá permitir que os exportadores vendam parte dos dólares obtidos com as exportações no mercado livre, com o restante sendo convertido no câmbio oficial, como sempre.

Este "câmbio duplo" eliminará a atual irreabilidade cambial, incentivando as exportações. Com a medida, o mercado teria certeza, de uma vez por todas, de que o governo não promoverá uma maxidesvalorização do cruzado frente ao dólar. A expectativa da "máxi" tem levado os empresários, nos últimos meses, a retardarem suas exportações.

Com a reativação do Concex, o governo pretende criar mais uma frente de batalha contra a queda da balança comercial brasileira. A meta de superávit comercial para este ano é de US\$8 bilhões, mas, se as exportações não tomarem im-

pulso até o próximo mês, dificilmente este número será atingido. Isto dificultaria ainda mais a posição do Brasil no processo de renegociação da dívida externa.

Há mais de cinco anos, o Concex deixou de existir na prática, tornando-se apenas um "órgão de papel", mas, na semana passada, o presidente Sarney assinou decreto reativando o órgão, nomeando oito representantes da iniciativa privada para integrá-lo. A presidência do Conselho é do ministro da Fazenda, Dílson Funaro, todavia na reunião de hoje, Sarney participará, para demonstrar sua preocupação e interesse em apoiar as exportações brasileiras.

O presidente está preocupado com os dados preliminares da balança comercial de março, que poderá ser inferior ao resultado obtido em fevereiro (de US\$ 270 milhões). A greve dos marítimos, segundo dados da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), prejudicou muito o fluxo das exportações brasileiras até o dia 15 passado.